

2/3/2022

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou sessão solene em homenagem ao 48º aniversário do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O deputado Jorge Vianna (Podemos), autor da iniciativa, parabenizou trabalhadores do HRT lembrando também os profissionais de saúde vítimas da Covid-19. “Eu estou parlamentar, mas quero voltar um dia para estar ao lado de vocês trabalhando”, afirmou. O evento, que ocorreu no auditório do HRT, incluiu a entrega de moções de louvor em homenagem aos profissionais da unidade. Jorge Vianna, servidor de carreira da Saúde, defendeu quadros técnicos na gestão da Saúde no DF e lembrou a destinação de emendas parlamentares de sua autoria ao Hospital. “O nosso

mandato é voltado para os nossos direitos, direitos sociais e trabalhistas, e à dignidade". O gerente de cirurgias do HRT, Anderson do Amaral Pereira, disse que leva em consideração todas as reclamações no aperfeiçoamento dos serviços: "Sem críticas e sem cobranças, a gente não cresce". Ele contou que a unidade passou de três para sete consultórios, nos últimos anos, e que manteve as cirurgias eletivas e radioterapia durante a pandemia, atendendo às "altas demandas" de ortopedia e traumatologia. Segundo ele, por ser "o maior hospital público de Brasília", o HRT atende pacientes de outros estados, como Goiás, Bahia, Ceará e Mato Grosso. "Nós nunca dizemos não", ressaltou. O Superintendente da Região de Saúde Sudoeste, Luciano Gomes Almeida, afirmou que está empenhado em implantar a sala de repouso, justificando que o projeto não pôde ser realizado anteriormente. Segundo ele, o HRT recebeu cerca de 120 novos profissionais no ano passado e realizou quatro mil cirurgias. "Parabéns a todos vocês pela luta constante, pelo trabalho incessante do dia a dia, em busca de salvar as vidas dos que nos procuram", afirmou. Inaugurado em 2 de março de 1974, o HRT conta hoje com 343 leitos ativos na internação e 22 ambulatórios, numa área de 36 mil metros quadrados. Com o título de Hospital Amigo da Criança, abriga o primeiro Banco de Leite Humano do Centro-Oeste e quinto do Brasil, a partir de 1978. Funciona no HRT, que é também referência em oncologia, um Polo de Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs).

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília